


ELEIÇÕES IMPEDEM GUERRA CIVIL, DIZ HERMAN BENJAMIN



Ministro Herman Benjamin, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), avaliou, em palestra no Congresso de Magistrados, em Bento Gonçalves, que "O que salva o Brasil da guerra civil, do sangue correndo na rua, é que a população ainda acredita, a cada dois anos, numa crença renovada, cada vez exigindo mais otimismo, que alguma coisa vai mudar"; para ele, caso não ocorram alterações, os riscos são enormes e podem levar a uma tragédia; Herman Benjamin também disse ser favorável financiamento público de campanha

30 DE SETEMBRO DE 2017 ÀS 15:31 // TV 247 NO YOUTUBE 

Por Carlos Souza/Sul 21 - O ministro Herman Benjamin, do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), do qual é corregedor, sustentou nesta sexta-feira (29), em palestra no Congresso Estadual de Magistrados, promovido pela Ajuris em Bento Gonçalves, que não há questão mais importante no país do que a reforma do sistema político-eleitoral.

"Se nós não mudarmos o arranjo político-institucional, os riscos são enormes e alguns deles podem nos levar a tragédias. Primeiro, a tragédia do descrédito no sistema político-eleitoral. Se nós não acreditarmos no voto popular, a porta estará escancarada para o desastre político. O que salva o Brasil da guerra civil, do sangue correndo na rua, é que a população ainda acredita, a cada dois anos, numa crença renovada, cada vez exigindo mais otimismo, que alguma coisa vai mudar", disse ele para a plateia de magistrados gaúchos.

O ministro defendeu a alternativa do financiamento público de campanha.

"Sou absolutamente favorável ao fundo público", disse ele, para quem é preciso "entender o processo político-eleitoral como algo que pertence a nós", em vez de deixá-lo à mercê dos aproveitadores. É a forma pela qual, segundo ele, pode-se dar condições para que o processo eleitoral, ao qual tudo se relaciona, seja democrático.

O magistrado descartou o financiamento empresarial, que considerou ter sido "a madrasta da democracia brasileira", aludindo aos casos de corrupção. Na sua opinião, o caixa 2 "é um passaporte para escravidão" até mesmo de político honesto que acaba refém de doadores envolvidos com crimes.

De acordo com ele, a Justiça Eleitoral brasileira, apesar de ser uma das melhores do mundo, não consegue controlar esse tipo de financiamento. "É impossível controlar o financiamento empresarial". Quanto à hipótese de os candidatos bancarem suas despesas de campanha, resultaria na "aberração" de um "parlamento recheado de ricos".

Herman Benjamin lamentou que ainda exista compra de voto no Brasil, não só nas regiões mais remotas, como também nas áreas mais ricas. E, pior, não só compra do mandato, como também do produto do mandato, que é a lei. "O que fazemos com a lei comprada? Qual a natureza jurídica de uma lei comprada?!", indagou, demonstrando muita preocupação com essa anomalia, desprovida de legitimidade popular. Sem citar nomes, avançou em caso em que houve compra de lei e também de medida provisória.

Mas ele condenou a generalização na crítica aos políticos. "Não podemos generalizar e não vamos imaginar que o Parlamento é dominado por representantes de má fé. Posso afirmar que a esmagadora maioria tem preocupação com o país. Mas há uma minoria, infelizmente, que consegue negociar até mesmo um texto legal". O magistrado disse que há políticos que veem o Poder Judiciário não mais como uma instituição distante, mas como uma fonte de mandado de prisão.

Economize em suas compras usando Cupons de Desconto

VÍDEOS RECOMENDADOS

CURTA NO FACEBOOK

COMPARTILHE!

Tweetar

- [Enviar por E-mail](#)
- [Imprimir](#)
- [Comentários](#)

MATÉRIAS RELACIONADAS

[Justiça proíbe Sartori de cortar ponto dos professores](#)

[Maria do Rosário: fechar Banco Postal é "decisão absurda"](#)

[Professores estaduais continuam em greve](#)

['Desigualdade é opção política e ideológica', diz economista](#)

[Três rios gaúchos estão entre os 10 mais poluídos do Brasil](#)

[Câmara rejeita projeto de Marchezan de alteração na cobrança de IPTU](#)

COMENTÁRIOS

Os comentários aqui postados expressam a opinião dos seus autores, responsáveis por seu teor, e não do 247

247 faz apelo por debate responsável na internet

Please enable JavaScript to view the [comments powered by Disqus.](#)



- [ECONOMIA](#)
- [CULTURA](#)
- [MÍDIA](#)
- [SAÚDE 247](#)
- [OÁSIS](#)
- [BLOG E COLUNAS](#)
- [SEU DINHEIRO](#)
- [ESPORTE](#)
- [REVISTA BRASIL 247](#)
- [ÚLTIMAS NOTÍCIAS](#)

MAIS+

Regionais: [Alagoas 247](#) [Bahia 247](#) [Brasília 247](#) [Ceará 247](#) [Goiás 247](#) [Maranhão 247](#) [Minas 247](#) [Paraná 247](#)
[Pernambuco 247](#) [Rio 247](#) [Rio Grande do Sul 247](#) [SP 247](#) [Sergipe 247](#) [Tocantins 247](#)

- Cupons de Desconto:**
- [Cupom de desconto Carrefour](#)
 - [Cupom de desconto Época Cosméticos](#)
 - [Cupom de desconto Gearbest](#)
 - [Cupom de desconto Marisa](#)
 - [Cupom de desconto Netshoes](#)
 - [Cupom de desconto Oppa](#)
 - [Cupom de desconto Pontofrio Atacado](#)
 - [Cupom de desconto Sephora](#)
 - [Cupom de desconto C&A](#)
 - [Cupom de desconto Compra Certa](#)
 - [Cupom de desconto Fut Fanatics](#)
 - [Cupom de desconto Lojas Colombo](#)
 - [Cupom de desconto Natura](#)
 - [Cupom de desconto Off Premium](#)
 - [Cupom de desconto Pontofrio](#)
 - [Cupom de desconto Saraiva](#)
 - [Cupom de desconto Bebê Store](#)
 - [Cupom de desconto Centauro](#)
 - [Cupom de desconto Loja iPlace](#)
 - [Cupom de desconto Mobly](#)
 - [Cupom de desconto O Boticário](#)
 - [Cupom de desconto Polishop](#)
 - [Cupom de desconto Renner](#)
 - [Cupom de desconto Submarino](#)
 - [Cupom de desconto Americanas](#)
 - [Cupom de desconto Casas Bahia](#)
 - [Cupom de desconto Extra](#)
 - [Cupom de desconto Groupon](#)
 - [Cupom de desconto Megamamute](#)
 - [Cupom de desconto Nike Store](#)
 - [Cupom de desconto Oqvstir](#)
 - [Cupom de desconto Posthaus](#)
 - [Cupom de desconto shop2gether](#)

1 DE OUTUBRO DE 2017

BRASIL 247: O SEU JORNAL DIGITAL 24 HORAS POR DIA, 7 DIAS POR SEMANA

QUEM SOMOS

Fechar